Componente curricular: HISTÓRIA

7º ano – 4º bimestre

PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

Questão 1:

Habilidade avaliada

EF07HI09: Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

Respostas para o professor

No item **a**, espera-se que os estudantes compreendam a relação entre escolarização e colonização na história do Brasil. No período colonial, a vinda dos jesuítas foi fundamental para que Portugal adentrasse os territórios americanos e consolidasse seu controle. Os jesuítas, em seus aldeamentos (missões), promoviam a catequização dos indígenas, ensinando-os o português e o latim. Ali os indígenas aprendiam, também, ofícios considerados importantes no universo europeu, como a metalurgia, a construção de adornos eclesiásticos e o domínio de instrumentos musicais europeus.

No item **b**, se por um lado os jesuítas representaram resistência à escravização indígena, por outro foram grandes responsáveis pela colonização simbólica, impondo aos indígenas o catolicismo e os padrões artísticos e comportamentais europeus. A colonização linguística deve ser destacada. Já em 1595 o padre José Anchieta organiza a primeira gramática Tupi que tinha como objetivo facilitar a comunicação com as populações nativas para efetuar a catequização e o ensino do português.

No item **c**, Lima Barreto, por meio de seu personagem Quaresma, ironiza o patriotismo brasileiro, sugerindo que a independência só poderá ser completa quando se negar uma das principais marcas do colonialismo, o uso da língua europeia. Nesse trecho, ele reconhece a importante relação entre a dominação econômica e a cultural nos processos de colonização.

Questão 2:

Habilidade avaliada

EF07HI09: Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

Resposta para o professor

Para responder, os estudantes devem tratar das disputas por territórios entre Portugal e Espanha, que acompanharam a colonização das Américas, compreendendo o papel dos diversos agentes envolvidos nesses processos. A Guerra Guaranítica foi um conflito gerado após o tratado de Madri (1750), que modificava os limites do antigo Tratado de Tordesilhas (1494). Esse novo tratado desconsiderava as dinâmicas sociais e os grupos estabelecidos nas áreas demarcadas, incluindo aqueles constituídos pelo próprio poder colonial, como as missões jesuíticas. Durante uma disputa pela bacia do rio da Prata, o governo de Portugal cedeu a sua colônia de Sacramento em troca do domínio da região que hoje é o Rio Grande do Sul, onde existiam diversos aldeamentos jesuítas. A população indígena ali presente, com o apoio dos jesuítas, se negou a sair do território, e iniciou uma batalha onde houve grande protagonismo indígena. Nesse episódio, indígenas se articularam com portugueses (jesuítas) para reivindicar o território habitado.

**Questão 3:**

Habilidade avaliada

EF07HI09: Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

Respostas para o Professor

No item **a**, para responder, os estudantes devem abordar a pluralidade dos processos e dos elementos que garantiram o domínio português ao longo da história de sua colônia na América, como a catequização, a pecuária, as *plantations* (em especial no litoral), a mineração e as bandeiras. As bandeiras e as monções foram expedições empreendidas por descendentes de portugueses e mestiços em territórios ainda não explorados pelos colonos para a apreensão de indígenas, que eram empregados como escravos nas lavouras paulistas. Ao longo dos séculos XVII e XVIII, essas expedições também ampliaram suas buscas por ouro e pedras preciosas e atuaram na ocupação e na conquista de terras indígenas ainda não exploradas. As monções, na verdade, foram expedições um pouco posteriores, realizadas a partir do século XVIII, envolvendo a navegação dos rios Paraná e Paraguai. Por ser um tipo de transporte mais rápido, funcionavam também como meio de comercialização de produtos de São Paulo para o interior.

No item **b**, os estudantes devem considerar que houve um esforço em identificar os bandeirantes como figuras heroicas, associando suas supostas virtudes (trabalho, coragem e sucesso) à construção da imagem do estado de São Paulo como a “locomotiva do país”.

Questão 4:

Habilidade avaliada

EF07HI11: Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.

Gabarito: d

Comentários para o professor

O mapa produzido na metade do século XVII nos ajuda a perceber quais eram as regiões conhecidas e ocupadas, naquele momento, pelo que viria a ser a América portuguesa. No início, a ocupação portuguesa ocorreu no litoral principalmente em razão da produção açucareira; ao longo dos séculos XVII e XVIII, em razão da expansão da pecuária e da mineração e da produção para o mercado interno.

Com exceção da alternativa **d**, todas as demais apresentam erros:

a) A expansão portuguesa para o interior foi realizada principalmente pelas expedições terrestres, as bandeiras, que saíam de São Paulo em direção ao sul, ao centro-oeste e ao noroeste.

b) As áreas situadas entre o rio da Prata e o litoral atlântico foram ocupadas pelos europeus e seus descendentes após o século XVII.

c) A colonização da América portuguesa foi efetuada em diferentes períodos e por diferentes estratégias.

e) O conhecimento cartográfico do continente americano acompanhou o desenvolvimento da ocupação portuguesa e espanhola no continente americano.

**Questão 5:**

Habilidade avaliada

EF07HI12: Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).

Gabarito: b

Comentários para o professor

Os estudantes devem compreender que os mascates constituíam um grupo em ascensão econômica, que começava a reivindicar poder político, mas era visto com desdém pelas elites brasileiras. Com exceção da alternativa **b**, que é a correta, todas as demais apresentam erros.

a) Os mascates, apesar de não serem considerados parte da aristocracia brasileira, possuíam acesso a escravos e artigos de luxo.

c) Mesmo com a crise da economia latifundiária, as elites rural e mineradora ainda constituíram parte majoritária da elite econômica e política do Brasil colônia.

d) e e) Embora a maioria dos mascates de Recife fossem portugueses, eles não eram representantes da coroa portuguesa e não se aliaram aos escravizados.

Questão 6:

Habilidade avaliada

EF07HI10: Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

Resposta para o professor

É esperado que os estudantes digam que as sociedades indígenas estiveram presentes de forma ativa no processo de colonização. Embora aquele tenha sido um processo marcado por desigualdades de poder e de técnicas, os diversos grupos indígenas souberam articular seus interesses aos dos diferentes povos europeus que chegavam à América. Assumir essa perspectiva é reconhecer a existência de uma política indígena que foi importante nas configurações da ocupação do território colonial.

Questão 7:

Habilidade avaliada

EF07HI12: Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).

Respostas para o professor

Para responder aos dois itens do enunciado, os estudantes devem valorizar os fluxos migratórios na constituição sociocultural do Brasil, reconhecendo sua presença na história das sociedades pré-coloniais, coloniais e atuais. No item **a**, é esperado que eles identifiquem a importância dos grupos denominados emboabas para a ocupação dos territórios que hoje compreendem os estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. O nome “emboaba”, dado de forma pejorativa pelos bandeirantes paulistas, incluía uma imensa variedade de grupos: homens e mulheres brancos, negros, indígenas, comerciantes, aventureiros, tropeiros, funcionários da coroa que se estabeleceram na região das Minas etc.

No item **b**, a migração dos chamados emboabas contribuiu para deslocar o eixo político da colônia do litoral para regiões no centro-sul do país, alterando a configuração política e econômica colonial. Também contribuiu para a formação de um povoamento diversificado nas regiões centrais da colônia.

**Questão 8:**

Habilidade avaliada

EF07HI13: Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.

Respostas para o professor

No item **a**, é esperado que os estudantes tracem relações entre os mercados internacionais e a intervenção portuguesa na economia da colônia brasileira. Os estudantes devem abordar, também, a crise portuguesa gerada pela guerra de restauração e pelos acordos desvantajosos firmados por Portugal com a Inglaterra. Para solucionar a crise, o governo de Portugal procurou intensificar a exploração das riquezas extraídas de suas colônias. Foi nesse momento que ocorreram o aumento da tributação e a intensificação das medidas de fiscalização.

No item **b**, os estudantes devem comentar que as Casas de Fundição foram criadas para intensificar o controle de Portugal sobre a produção aurífera da região das Minas. Todo o ouro extraído das minas, em pó ou em pepita, deveria ser levado para essa instituição, onde seria fundido, numerado e recolhido o imposto do quinto (tributação de 20% sobre toda a produção aurífera e de diamantes). Além disso, a Casa de Fundição padronizava e classificava as barras e os lingotes de ouro, tornando ilegal a circulação de qualquer outra peça de ouro sem registro.

Questão 9:

Habilidades avaliadas

EF07HI12: Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).

EF07HI13: Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no Atlântico.

EF07HI16: Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

Gabarito: e

Comentários para o professor

A alternativa correta é a alternativa **e**. Ao se falar de economia mineradora, é importante ressaltar a forte presença de africanos escravizados, que, no final do século XVIII, representavam metade da população da região das Minas.

Com exceção da alternativa **e**, todas as demais apresentam erros:

a) A urbanização na região das Minas, em especial Minas Gerais, por ter sido rápida e desordenada, fugiu dos padrões europeus presentes nas áreas centrais do Rio de Janeiro. O barroco esteve presente na arte sacra, assumindo contornos mais suaves em relação ao mesmo estilo artístico na Europa.

b) Para solucionar a escassez de produtos na região das Minas, a coroa incentivou a produção agropecuária e a agrícola. Para os produtos manufaturados e de luxo, promoveu a criação de rotas e estradas que serviram simultaneamente para o escoamento do ouro e para a comercialização dos produtos industrializados vindos do Rio de Janeiro e da Europa.

c) A escassez de mão de obra na extração de ouro e diamante foi solucionada com o trabalho de segmentos diversos, como paulistas, nortistas, nordestinos, indígenas e afrodescendentes.

d) Há indícios de que a comunidade escravizada possuía maior mobilidade social nas zonas mineiras em relação aos latifúndios açucareiros. A presença em centros urbanos, em especial centros urbanos novos e com grande diversidade social, possibilitou a inserção dos afrodescendentes em atividades de ganho, facilitando o acesso a meios para garantir a sua alforria.

**Questão 10:**

Habilidades avaliadas

EF07HI10: Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

Gabarito: d

Comentários para o professor

Para responder, os estudantes devem observar que as irmandades desempenharam um papel importante no Brasil colônia, formando pontos de apoio para uma região que crescia rapidamente. Elas eram grupos de devoção que também assumiam funções próprias do Estado e até mesmo da Igreja, como a assistência aos necessitados e a construção de igrejas. As irmandades possibilitaram a participação ativa de diferentes grupos nas sociedades coloniais, uma vez que, dentro delas, grupos socialmente excluídos tinham acesso a estudo, lazer, assistência e formação.

Com exceção da alternativa **d**, as demais apresentam erros:

a) As irmandades não possuíam a função de catequisar indígenas e, apesar de serem reconhecidas pela Igreja e pela coroa, não faziam parte da estrutura eclesiástica.

b) Por serem geridas por diferentes grupos, elas facilitaram a popularização do catolicismo e sua mistura com outras manifestações religiosas.

c) As irmandades e confrarias estão presentes em diferentes regiões da África, Europa e América.

e) As irmandades não eram formadas por clérigos, e, sim, por devotos que organizavam as ações desses grupos.